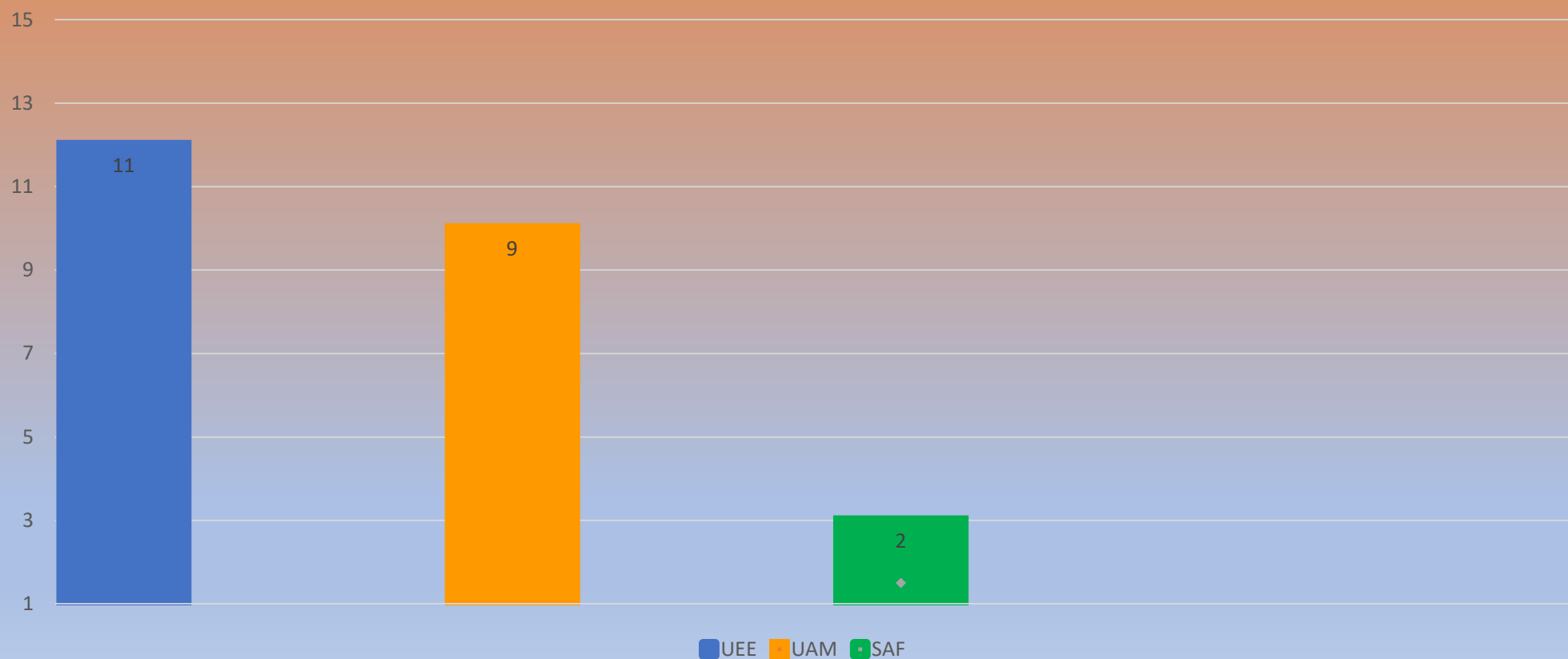


Educação Inclusiva

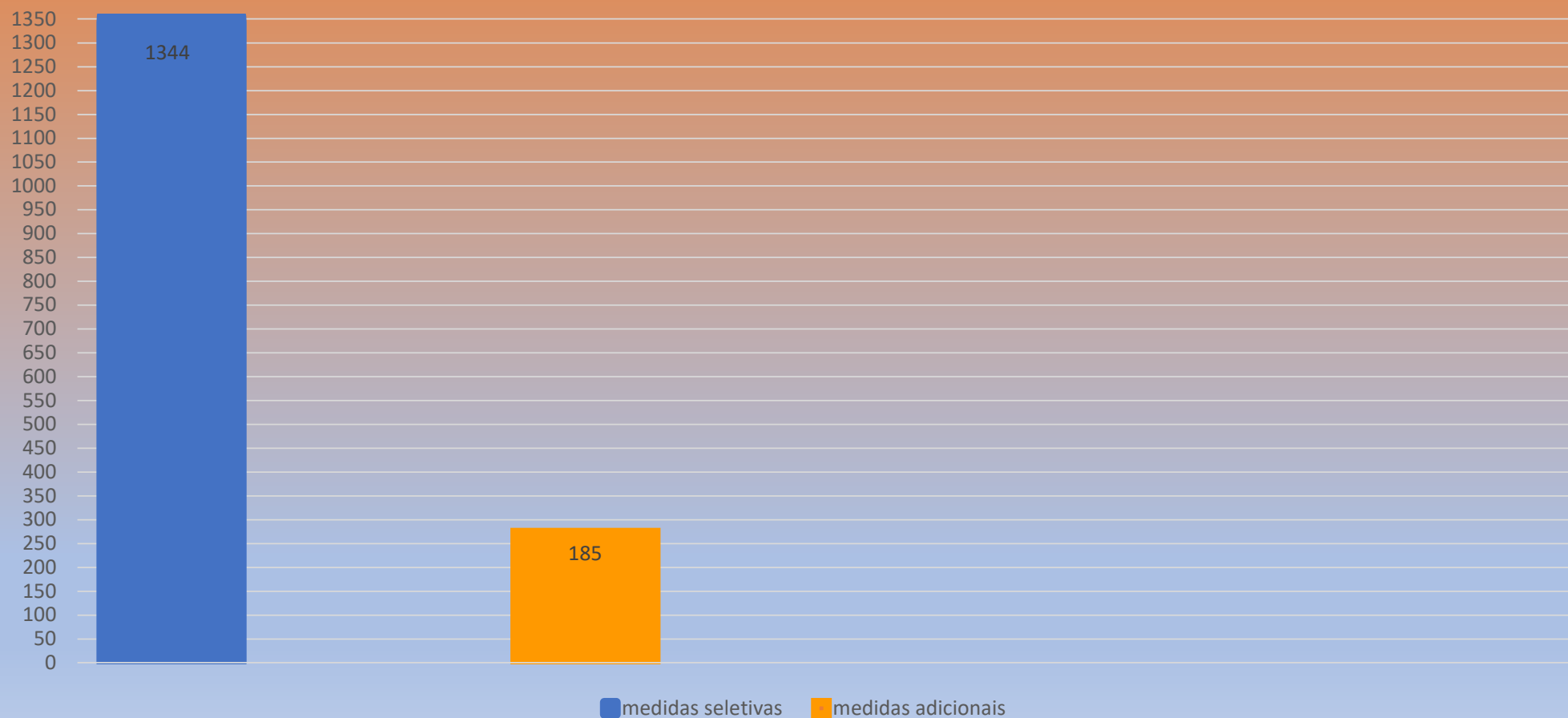
Comemoração no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência
2 de Dezembro, 17h, Casa das Artes, AE Ibn Mucana

Nº Unidades que integram os Centros de Apoio à Aprendizagem existentes nos AE

2020/2021 (fonte: CMC)



Nº Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais nos AE 2020/2021 (fonte: CMC)

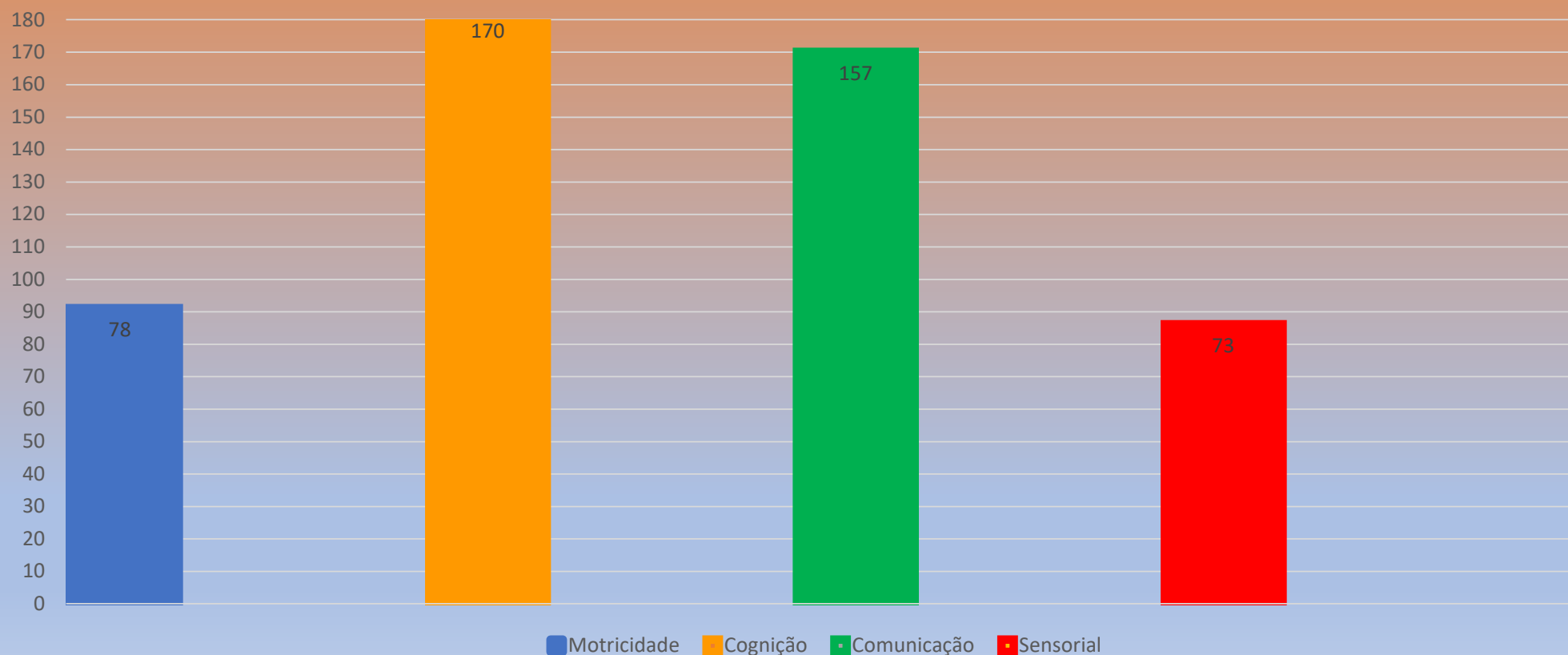


Representa 7,13% da população escolar no sistema público

Alunos: 18845

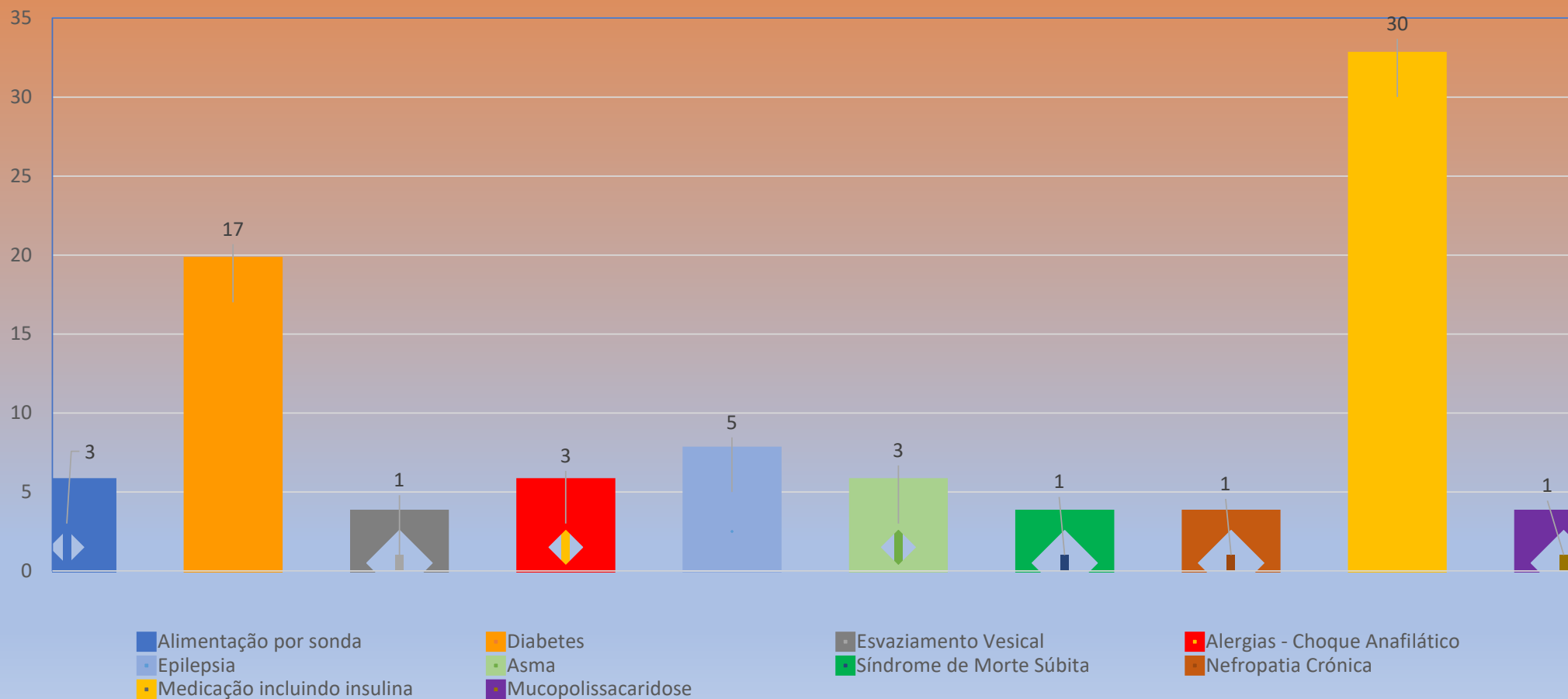
Dificuldades de Aprendizagem dos Alunos com Medidas Adicionais

2020/2021 (fonte: CMC)

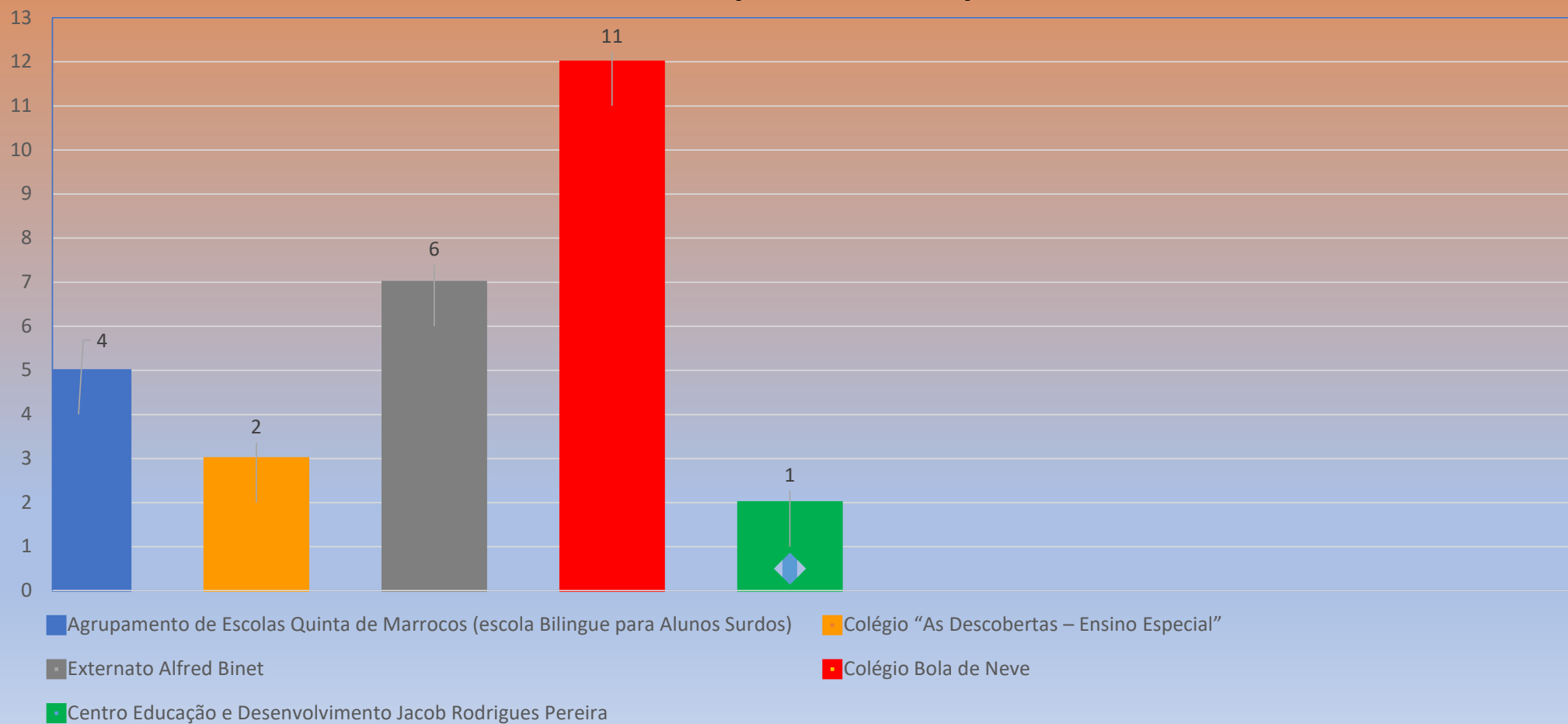


Total de alunos com medidas adicionais: 185

Nº Alunos com Necessidades de Saúde Específicas nos AE 2020/2021 (fonte CMC)

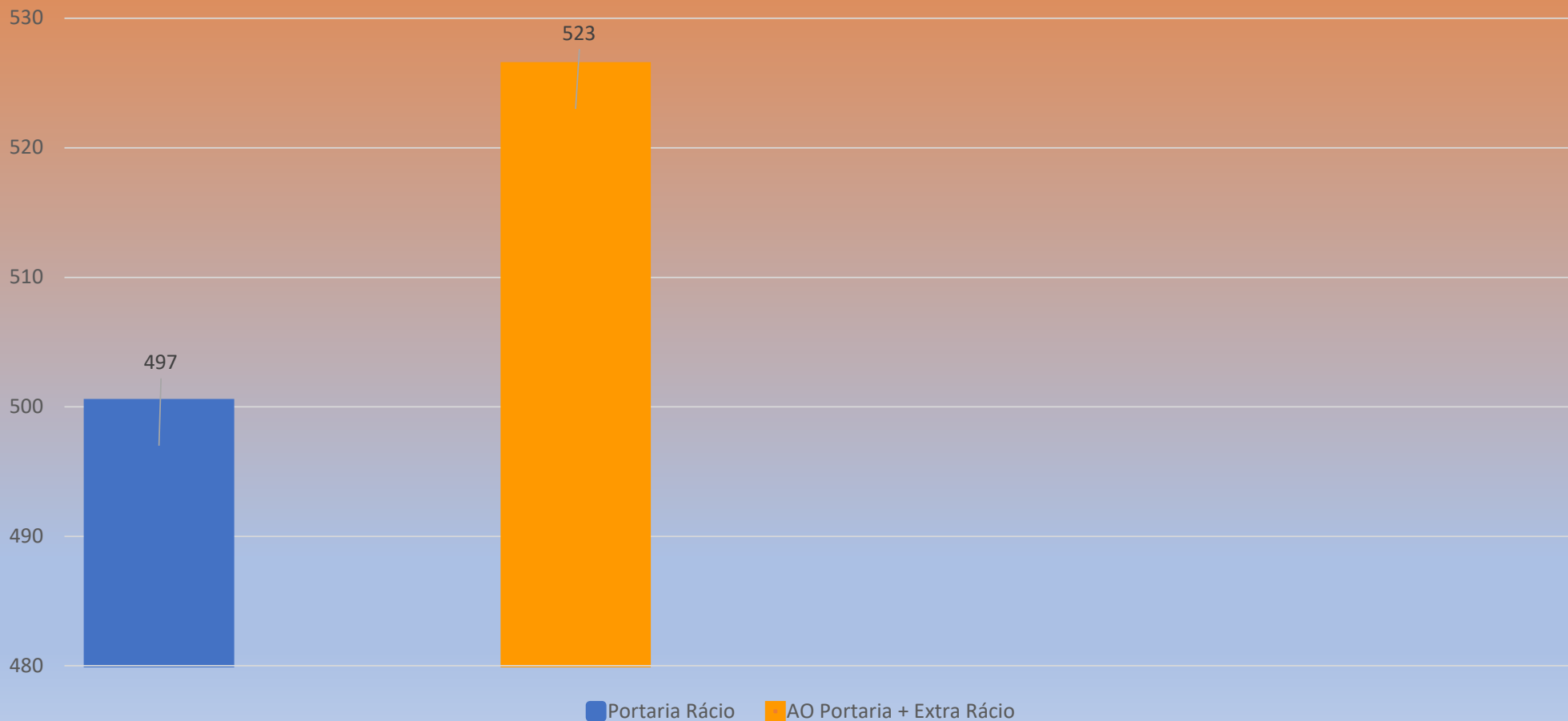


Nº de Alunos NSE transportados diariamente pela CMC para Escolas do Ensino Especial 2020/2021 (fonte: CMC)



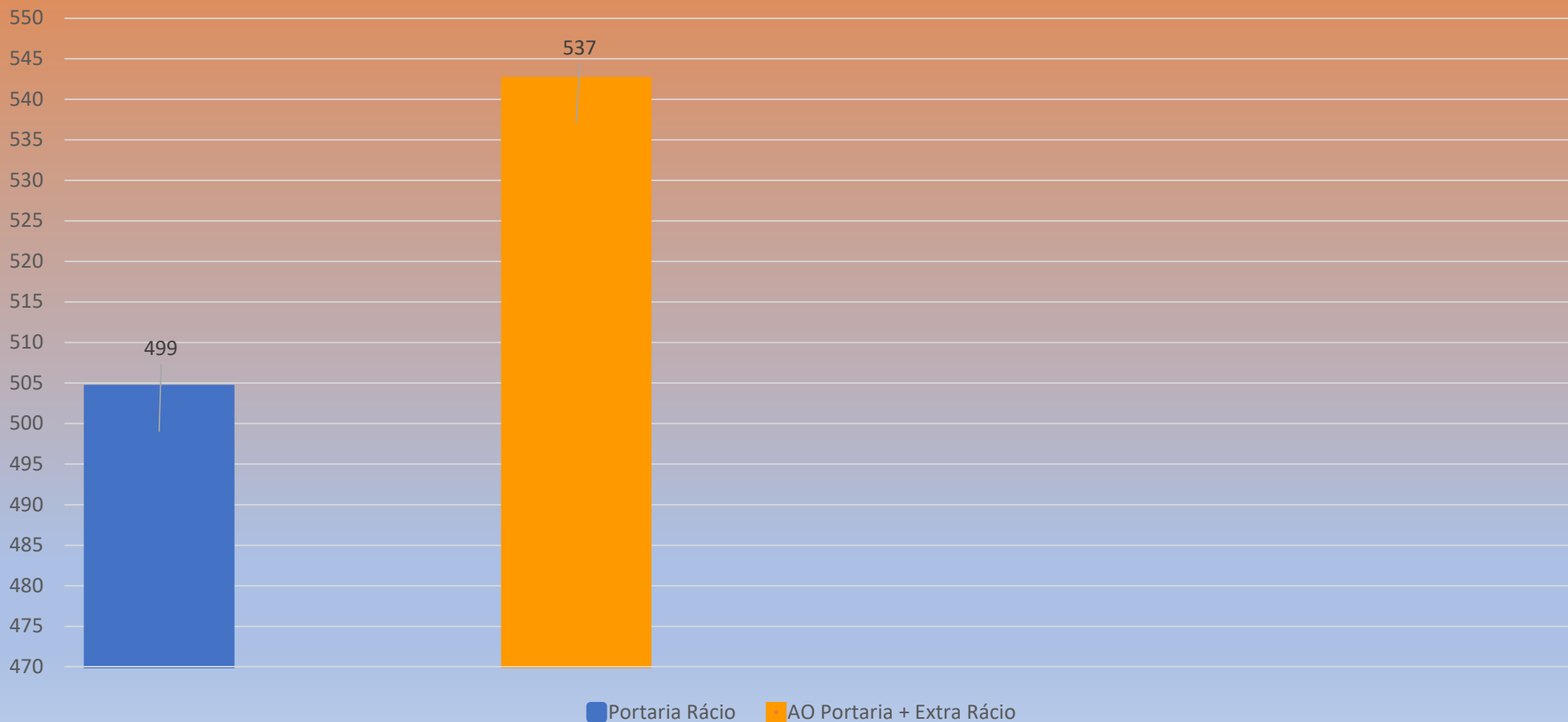
Nº Assistentes Operacionais colocadas extra rácio nos AE

2020/2021 (fonte: CMC)



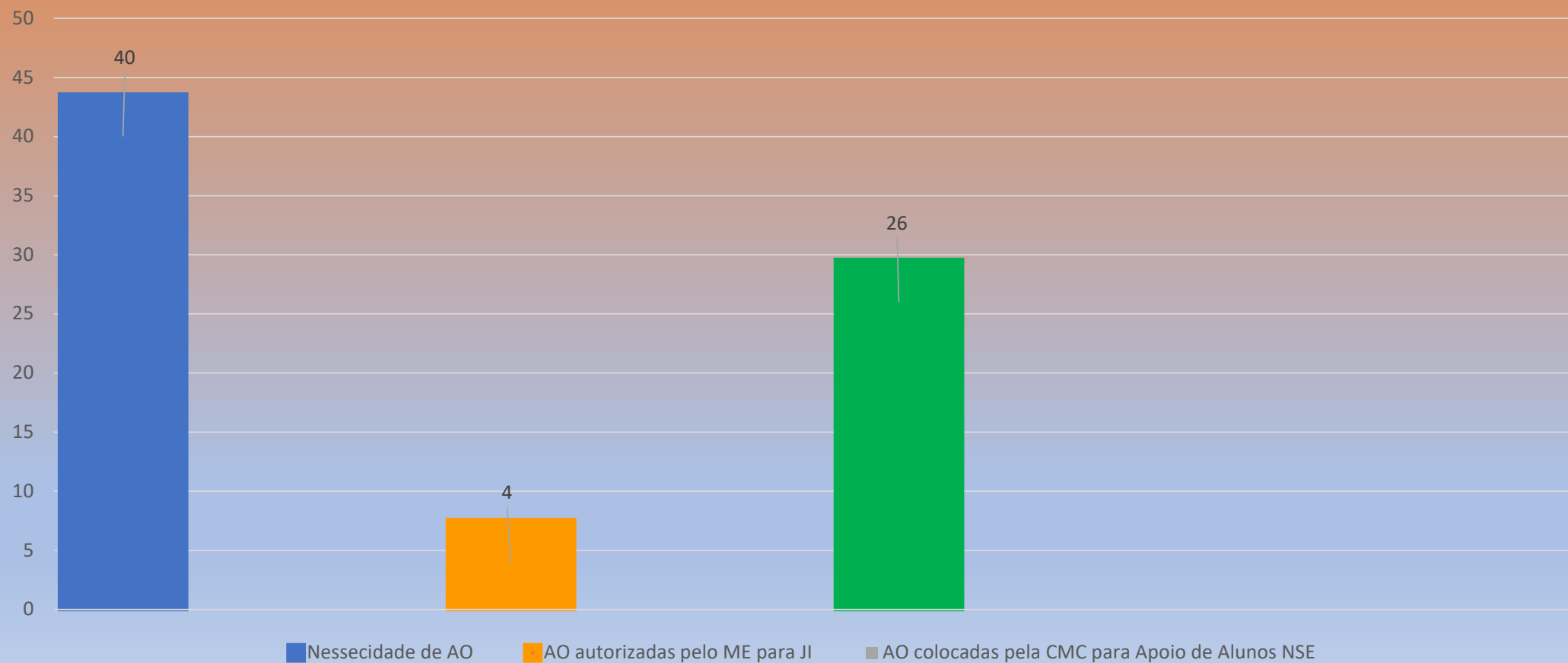
Nº Assistentes Operacionais colocadas extra rácio nos AE

2021/2022 (fonte: CMC)



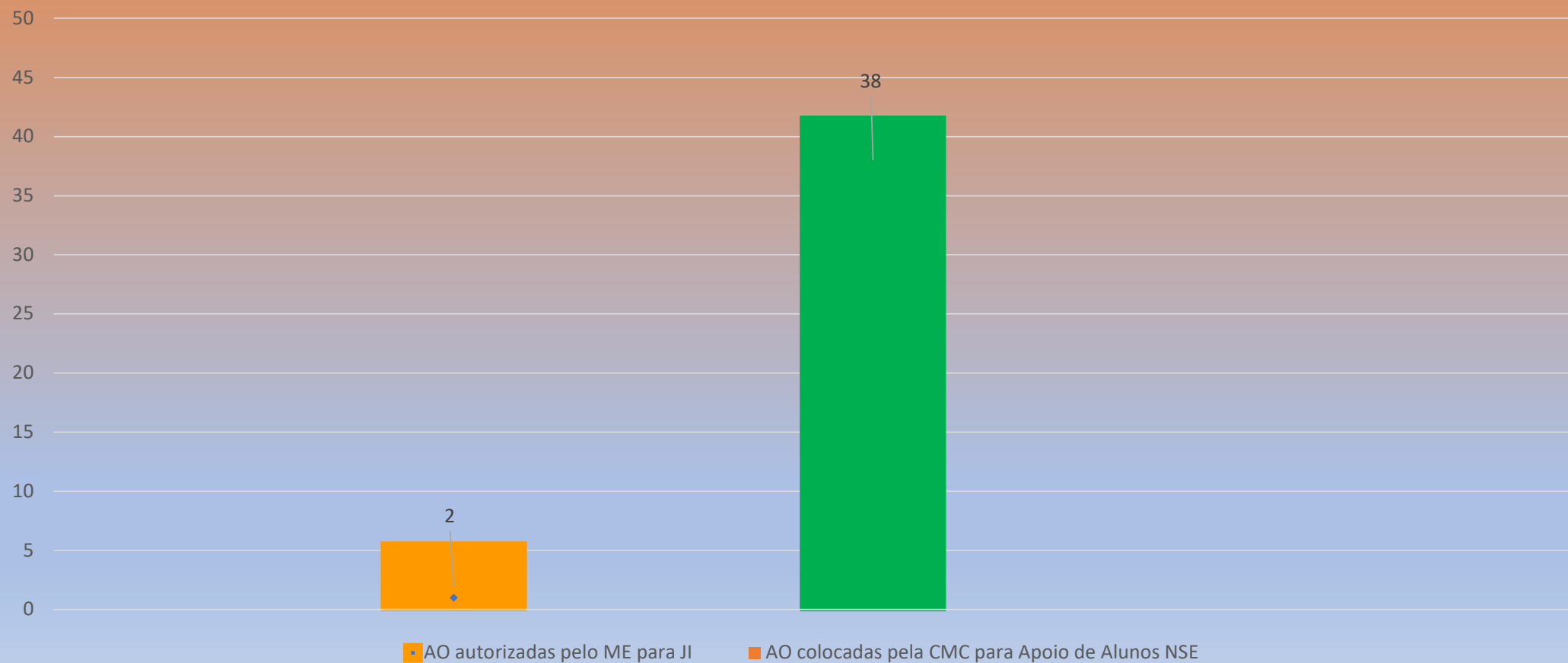
Nº Assistentes Operacionais colocados extra rácio para Apoio de Alunos NSE

2020/2021 (fonte: CMC)

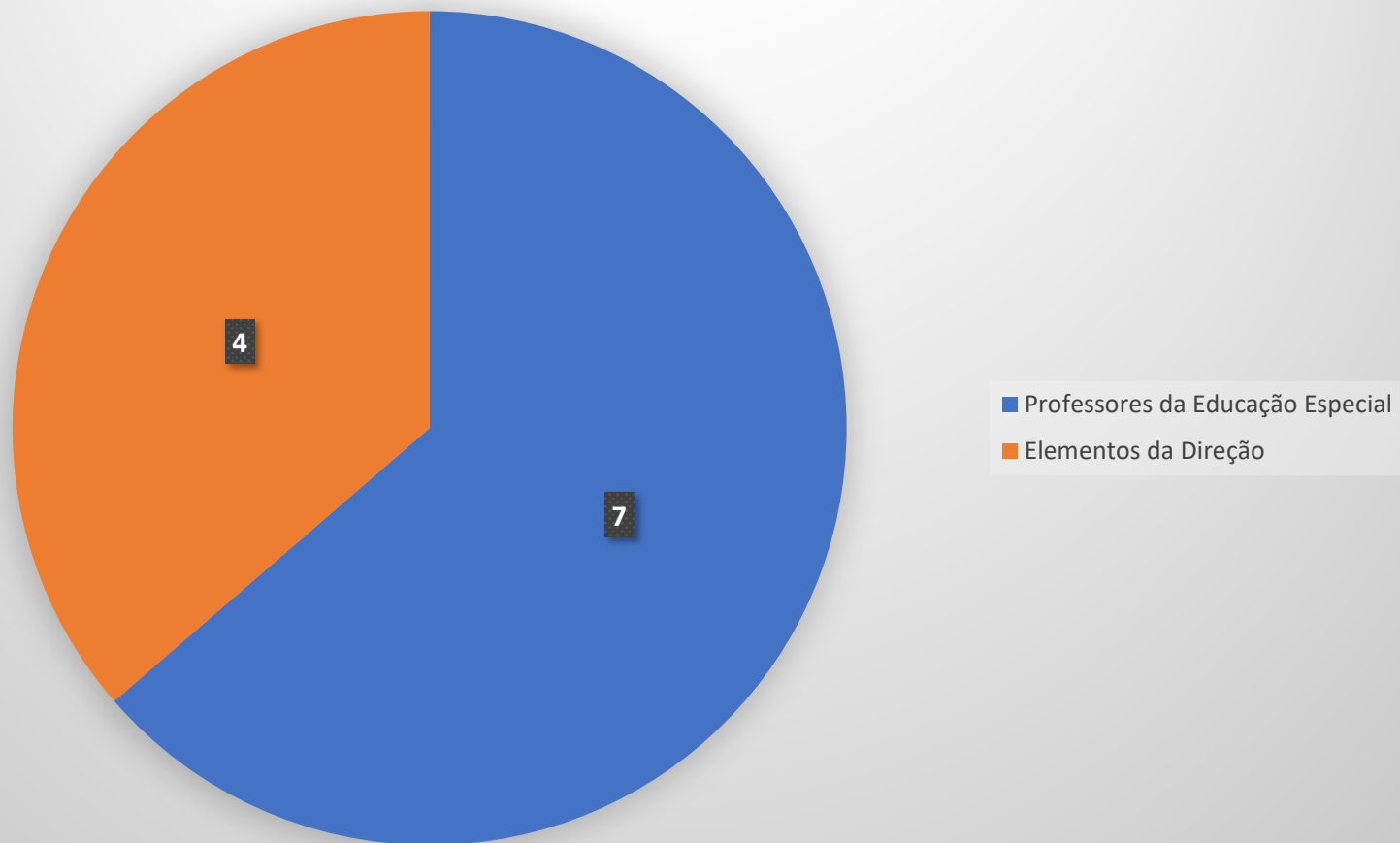


Nº Assistentes Operacionais colocados extra rácio para Apoio de Alunos NSE

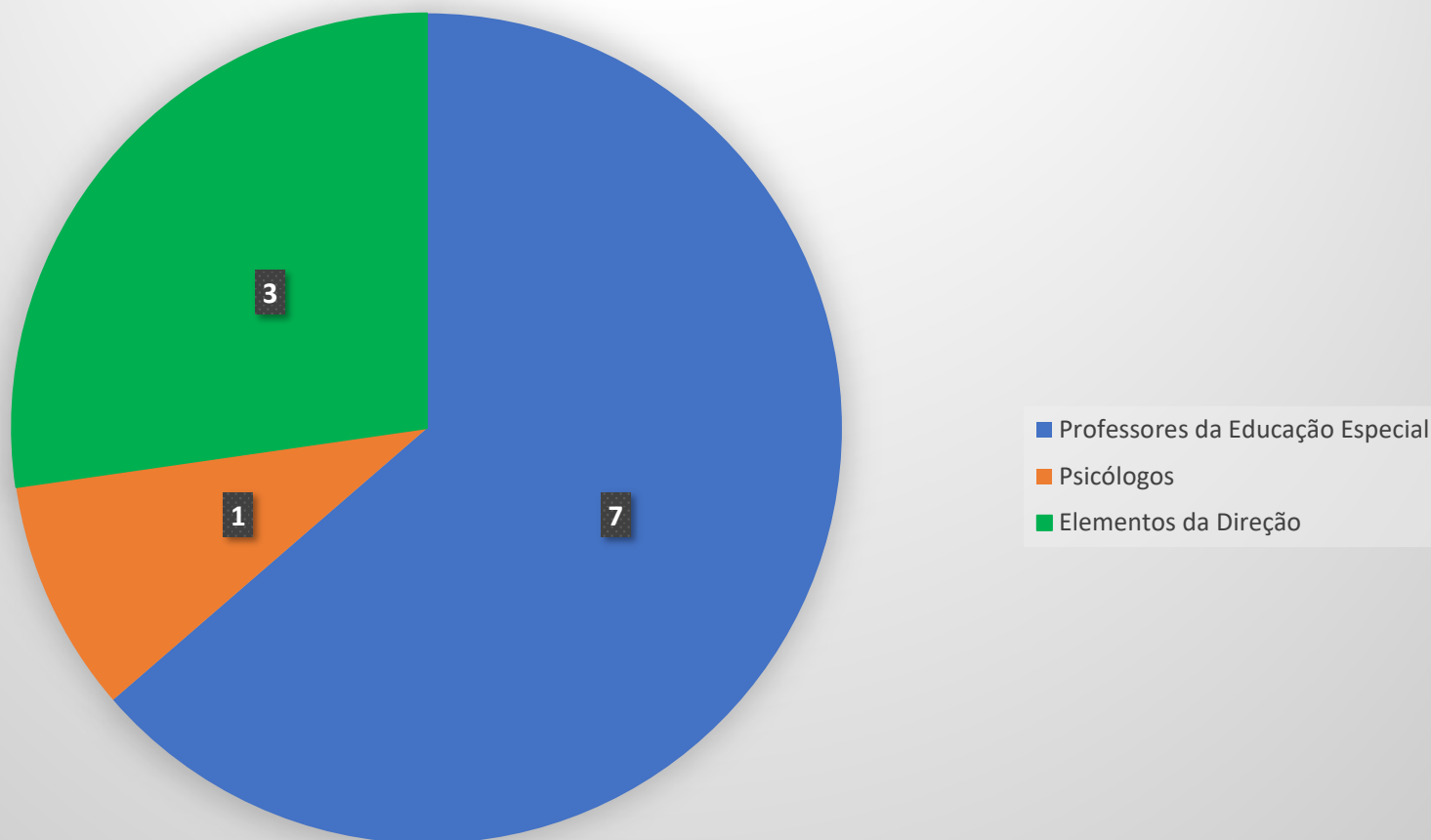
2021/2022 (fonte: CMC)



Coordenadores das EMAEI nos AE 2020/2021 (fonte: CMC)



Coordenadores das EMAEI nos AE 2021/2022 (fonte: CMC)



Contributos das Coordenadoras das EMAEI em questões relacionadas com alunos NSE

- Qual é a primeira preocupação que lhe ocorre se lhe dizem que vai entrar para o seu Agrupamento de Escolas um jovem com paralisia cerebral?
 - Recursos humanos (professores e assistentes operacionais)
 - A primeira é saber se a escola tem acessibilidades adequadas de forma a que possa circular em toda a escola, a segunda dependendo do tipo de paralisia cerebral e grau de comprometimento (se é mais autónomo ou se mais dependente) é garantir que se responde a todas as suas necessidades e se se responde adequadamente a todas as suas capacidades, potencialidades, portanto se tenho professores/ assistentes para o acompanhar (se for caso disso) na turma de forma a incluir o aluno nas atividades escolares garantindo meio de comunicação adequados e TEMPO para o seu ritmo seja ele qual for.

- Considera que a EMAEI do seu Agrupamento é uma equipa verdadeiramente multidisciplinar? Porquê?
 - Considero que está de acordo com a lei. Posso sempre solicitar a presença de outros elementos como a saúde ou outros que têm ajudado a resolver as questões. Necessitava-se em cada escola de um assistente social, um terapeuta da fala, um mediador sociocultural.... a escola ideal daria resposta a muitas questões às quais as escolas não podem dar respostas, até porque algumas instituições querem que os professores sejam terapeutas da fala.
 - Devido à sua composição, professores e técnicos de várias áreas e níveis e porque alargamos sempre a outros técnicos que estão envolvidos no processo educativo do aluno em causa, médicos, terapeutas, psicólogos, tentamos que o seja. Se pudesse desejar, desejaria alargar os quadros das escolas a outros profissionais -enfermeiro, assistente social, terapeutas. Assim teríamos uma equipa restrita mesmo multidisciplinar. Nas condições atuais só o é nas reuniões alargadas.

- Concorda com a reabertura das Escolas de Ensino Especial? Porquê?

- Não, não vejo ganhos em nenhuma valência.

- Não. Mas deveriam ser criadas respostas para os alunos após os 18 anos.

- Essa pergunta é difícil ...Considero que há crianças e jovens que não são escolarizáveis e portanto precisavam de outras experiências, meios ambientes e apoios técnico-terapêuticos que as escolas não têm. As escolas públicas não lhes respondem adequadamente são ainda muito desprovidas, básicas e "frias" nos ambientes que oferecem a estes alunos. Precisávamos de ter ambientes mais ligados à terra, à natureza, mais ar livre, menos sala.

Se as escolas de ensino especial são resposta? Penso que não pois correm facilmente o risco de se tornar guetos onde as referências e modelos são muito limitados.

- Qual o sentimento de autoeficácia nas respostas aos cuidados de saúde especiais?

- Há sempre muito a fazer, mas de ano para ano considero que há mais-valias e upgrades nas nossas respostas educativas. Falta monitorizar com maior regularidade para que haja evidências significativas de progressão.

- A UCC girassol funciona muito bem e temos tido um grande apoio por parte desses serviços de saúde.

Estão tão atarefados que por vezes têm dificuldade em dar respostas isto porque estão a ter demasiados trabalhos que não somente saúde escolar.

- Penso que de uma forma geral as escolas (professores e funcionários) do meu Agrupamento já estão muito familiarizados com estas situações. (...) O problema recorrente é a constante mudança de professores que obriga a recomeçar todos os anos equipas e à sensibilização para os cuidados necessários.

Obrigada

2020/2021

CASCAIS *Tudo começa
nas pessoas*